

Demonstrações Contábeis

CBF Indústria de Gusa S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente



CBF
INDÚSTRIA
DE GUSA

Relatório Anual da Administração 2024



A Companhia

A CBF iniciou suas operações em 1986 e hoje, com tradição de mais de 30 anos na produção e comercialização de ferro-gusa nodular, a CBF possui know-how em produzir ferro-gusa com baixos teores de fósforo e adição de ligas conforme solicitação do cliente.

A empresa possui 2 (dois) altos-fornos com emprego de 100% de biocarbono (carvão vegetal) com capacidade instalada total de 300 mil toneladas/ano com modernos equipamentos instalados como injeção de finos de biocarbono via ventaneiras, produção própria de energia elétrica renovável a partir de uma termoelétrica de 5 MW, bem como está implantando uma nova planta de briquetes a frio de patente própria, a serem produzidos com 100% de resíduos sólidos gerados internamente, visando ser uma usina livre de pátio de resíduos.

O ferro-gusa é uma liga de ferro e carbono, contendo de 3,5% a 4,5% de carbono e outros elementos (silício, manganês, fósforo, enxofre). A produção de ferro-gusa é a partir do minério de ferro, esse minério de ferro é tratado corretamente para entrada no alto-forno (tamanho, forma de compactação, concentração do minério de ferro, etc).

Após entrar no alto-forno, o minério de ferro é elevado a altas temperaturas e grande quantidade de ar, iniciando a queima e, conseqüentemente, o início das reações químicas que levarão à redução do minério e sua transformação em ferro-gusa. Os combustíveis necessários para alimentar o alto-forno são muito importantes na fabricação do ferro-gusa, pois precisam ter alto poder calorífico e não devem contaminar o ferro-gusa (normalmente são utilizados carvão vegetal ou coque).

O ferro fundido nodular, principal produto da CBF, é uma liga composta principalmente por ferro, carbono e silício, e possui carbono livre na matriz metálica. Apresenta boa resistência à tração, ao impacto e a fluência a temperatura ambiente, sendo muito utilizado na indústria automobilística, cujo objetivo é a melhoria da produtividade com redução de custo nas operações.

O público-alvo da CBF é o mercado externo, fornecendo material metálico (ferro-gusa) para as fundições de peças para a indústria automobilística.

A CBF possui diversas certificações, como a ISO 9001, desde 2017 com foco no sistema de gestão da qualidade de seus produtos e há mais de 5 anos seu inventário anual de gases de efeito estufa segundo a metodologia do Protocolo GHG, ISO 154064 e Worldsteel Association, sendo uma usina produtora de ferro-gusa carbono neutro.

A neutralidade de emissões de CO2 de seus produtos decorre principalmente devido a:

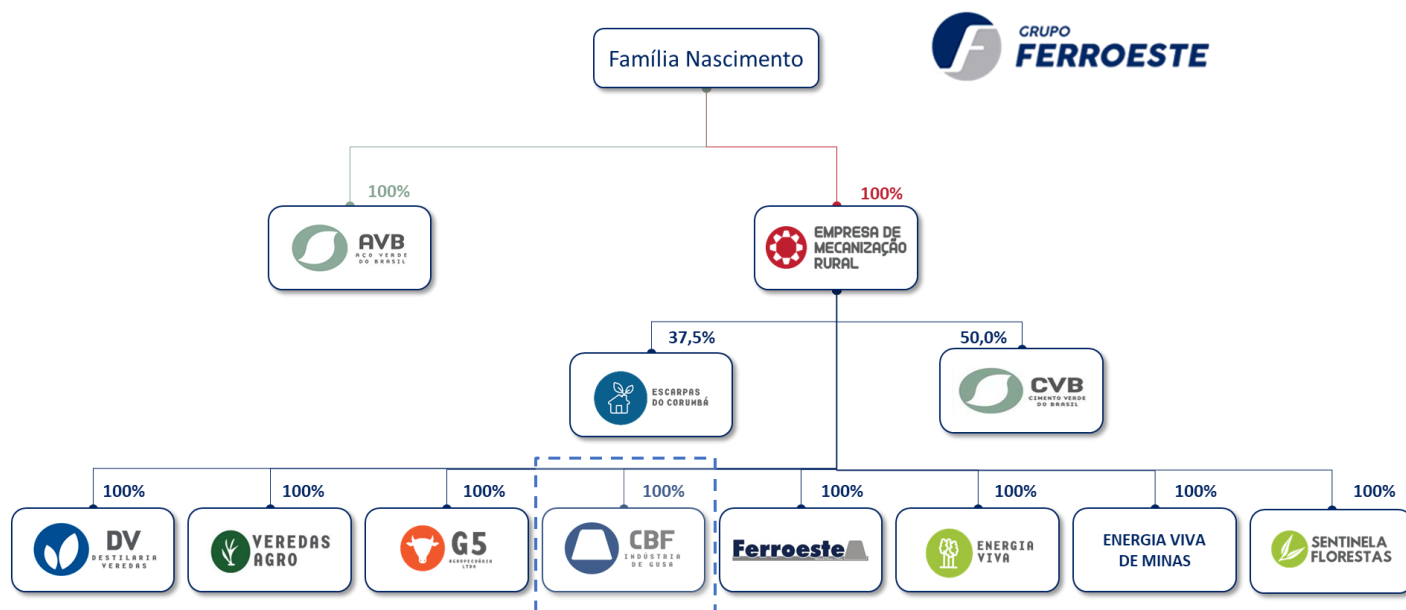
1. Utilização de 100% de biocarbono (carvão vegetal) em seus altos-fornos (gusa verde).
2. Utilização de energia elétrica 100% renovável em seu processo produtivo.
3. Utilização de gás de alto-forno no processo em substituição ao emprego de combustível fóssil nos processos produtivos.



Estrutura Societária

A CBF faz parte do **Grupo Ferroeste**. Criado em 1968, o Grupo Ferroeste iniciou sua atuação com a Empresa de Mecanização Rural Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. no setor de prestação de serviço agrícolas, silvicultura e, posteriormente, movimentação interna entre usinas siderúrgicas. Ao longo dos anos, o Grupo se adaptou e pode chegar no modelo de negócio que conhecemos hoje, atuando em 3 principais frentes: siderurgia de aços longos, produção de ferro gusa e produção de etanol hidratado, todas estas frentes integradas ao agronegócio e com foco em redução de emissão de gás carbônico.

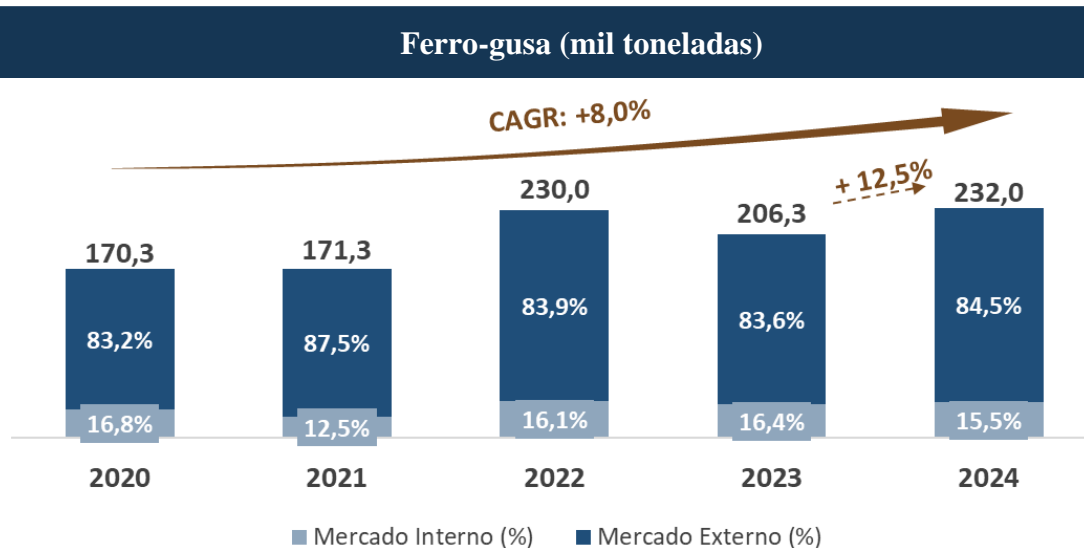
Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da CBF era representado por 92.135 ações ordinárias, sem valor nominal, sendo a Empresa de Mecanização Rural Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. detentora de 100% do capital social.





Desempenho 2024

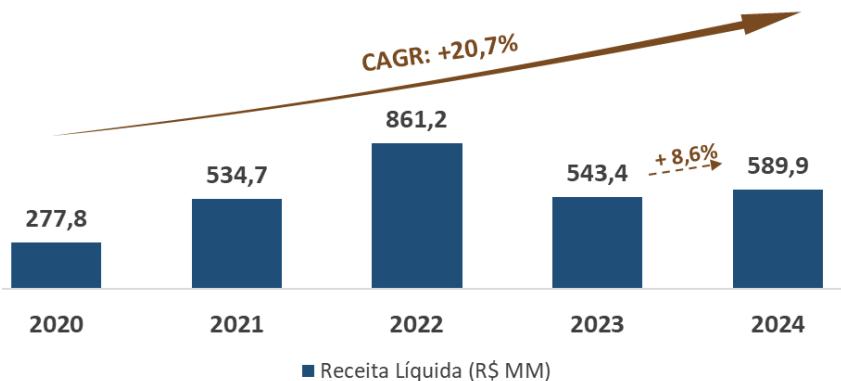
- Volume de Vendas



A venda de ferro-gusa atingiu 232,0 mil toneladas em 2024, aumento de 12,5% em relação a 2023. Este aumento veio tanto no mercado interno quanto mercado externo. A CBF manteve a concentração de suas vendas no mercado internacional, sendo responsável por 84,5% do volume de vendas.

- Receita Líquida

A receita líquida em 2024 foi de R\$589,9 milhões, aumento de 8,6% em relação a 2023. O aumento da receita líquida se deve, principalmente, pelo aumento no volume de vendas e aumento no preço do ferro-gusa, influenciado pela maior valorização cambial.



• Lucro Bruto

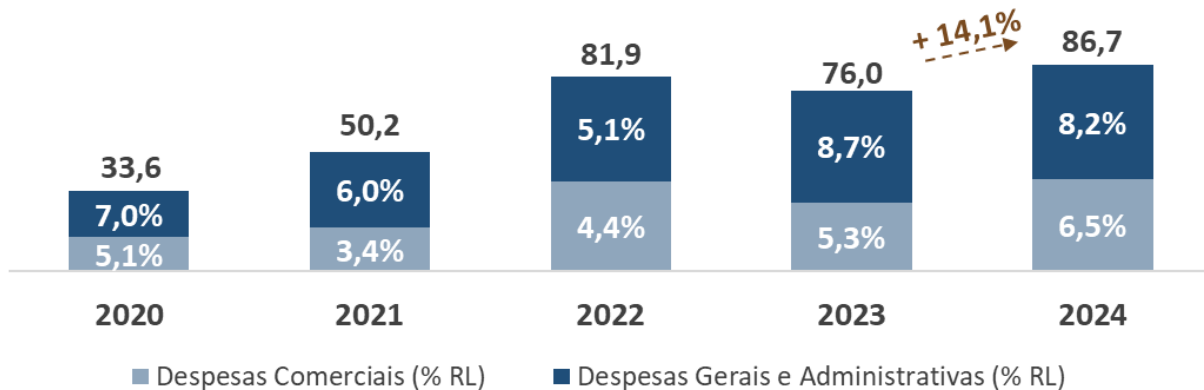
R\$ MM	2020	2021	2022	2023	2024	Variação
Receita líquida	277,8	534,7	861,2	543,4	589,9	8,6%
Custo do Produto Vendido	-221,6	-373,1	-581,6	-482,6	-463,9	-3,9%
Lucro Bruto	56,2	161,5	279,6	60,8	126,0	107,2%
margem bruta (%)	20,2%	30,2%	32,5%	11,2%	21,4%	+ 10,2 p.p.

O lucro bruto, em 2024, foi de R\$126,0 milhões, aumento de 107,2% em relação a 2023. A margem bruta, por sua vez, foi de 21,4%, aumento de 10,2 p.p. O aumento tanto no lucro bruto quanto na margem bruta se deve, principalmente, ao (i) aumento no preço de venda do ferro-gusa e (ii) menor custo por tonelada do ferro-gusa.

• Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) foram de R\$86,7 milhões em 2024, aumento de 14,1% em relação a 2023 devido, principalmente, ao aumento nas despesas com frete acompanhando o aumento nos volumes transacionados. Em percentual da receita líquida houve aumento de 0,7 p.p.

DVGA



• Outras receitas (despesas) operacionais

A rubrica de outras receitas (despesas) operacionais foi uma receita de R\$3,9 milhões em 2024, sendo uma receita de R\$44,4 milhões em 2023. A principal variação nesta rubrica foi a receita de R\$51,2 milhões proveniente de acordo extrajudicial, arbitrado pela corte de Nova Iorque (EUA), que discutia preço de venda de transação comercial ocorrida em 2008, recebido em sua totalidade em setembro de 2023.

• Ganho (perda) sobre ativo biológico

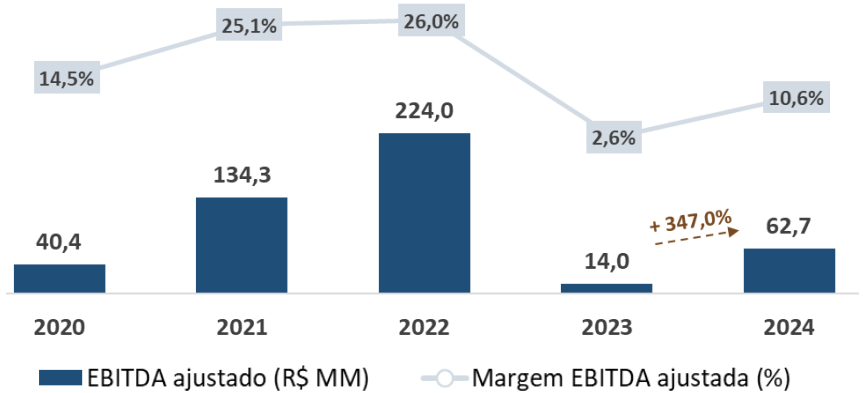
A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia.

A Companhia registrou uma perda de R\$4,2 milhões, sendo uma receita de R\$11,2 milhões em 2023 com avaliação de ativo biológico. Esta variação se deve, principalmente, ao aumento de preço e volume.

• EBITDA

O EBITDA ajustado atingiu R\$62,7 milhões em 2024, aumento de 347,0% em relação a 2023. Já a margem EBITDA ajustada foi de 10,6%, aumento de 8,0 p.p.

O aumento do EBITDA ajustado e da margem EBITDA ajustada se deve, principalmente, ao aumento do preço de venda do ferro-gusa e a redução do custo por tonelada.



A conciliação do lucro (prejuízo) líquido com o EBITDA é como segue:

R\$ MM	2024	2023	Variação
Lucro (Prejuízo) Líquido	-21,0	10,3	-
Resultado Financeiro	63,2	25,1	151,5%
Depreciação, amortização e exaustão	23,3	28,5	-18,2%
IR/CSLL	-10,9	5,0	-
EBITDA	54,6	68,9	-20,8%
margem (%)	9,3%	12,7%	- 3,4 p.p.
Efeitos Não Recorrentes/Não Operacionais*	8,1	-54,9	-
Ganho/perda de ativo biológico	4,2	-11,2	-
Recuperação de despesas	-4,3	-4,1	4,4%
Provisão, perdas e ganhos em contingências	8,3	11,0	-24,7%
Outros	-0,1	-50,6	-99,8%
EBITDA Ajustado	62,7	14,0	347,0%
margem (%)	10,6%	2,6%	+ 8,0 p.p.

*Efeitos não recorrentes/não operacionais referem-se à adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências e receitas e despesas não recorrentes, tais como: indenizações, ganhos (perdas) em demandas judiciais, créditos extemporâneos e despesas doações e multas de atuações. Em 2023 os efeitos não recorrentes incluem a receita proveniente de acordo extrajudicial, arbitrado pela corte de Nova Iorque (EUA). Para maiores informações ver item "Outras receitas (despesas) operacionais", acima.

• Resultado Financeiro

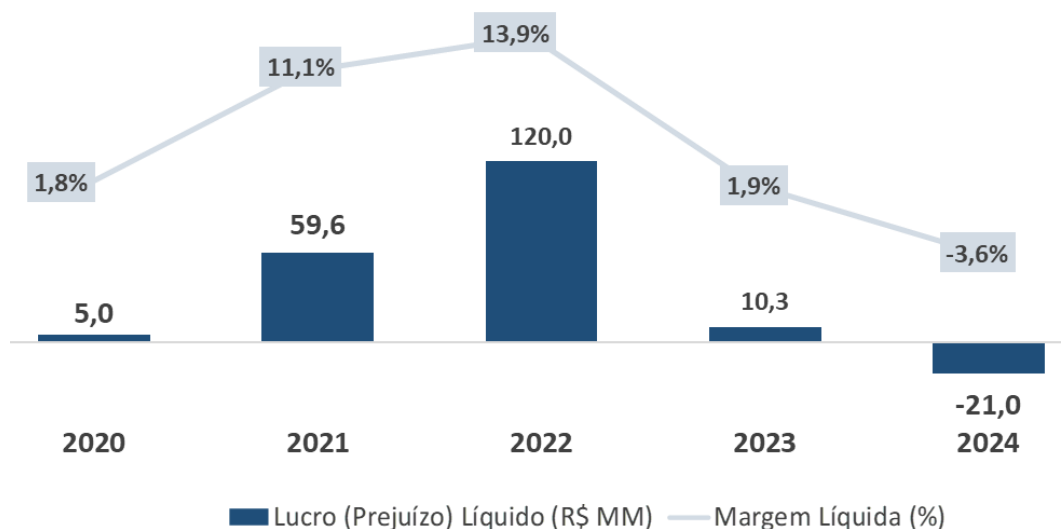
R\$ MM	2024	2023	Variação
Receitas Financeiras	7,6	4,4	73,0%
Rendimento de aplicação financeira	6,5	4,0	64,5%
Juros, multas e descontos	1,1	0,4	152,3%
Despesas Financeiras	-38,0	-31,6	20,3%
Encargos de empréstimos e financiamentos	-36,5	-27,7	31,7%
Juros de arrendamento	-0,3	-3,0	-90,7%
Outras	-1,3	-0,9	39,3%
Variação cambial	-32,7	2,1	-1663,2%
Resultado Financeiro	-63,2	-25,1	151,5%

O resultado financeiro em 2024 foi uma despesa de R\$63,2 milhões, contra uma despesa de R\$25,1 milhões apresentada em 2023. O aumento na despesa financeira se deve, principalmente pela maior variação cambial, acompanhando o aumento do dólar no período.

• Resultado Líquido

O resultado líquido foi um prejuízo de R\$21,0 milhões em 2024, sendo um lucro líquido de R\$10,3 milhões em 2023. A redução apresentada no resultado líquido se deve, principalmente, às maiores despesas financeiras e variação cambial.

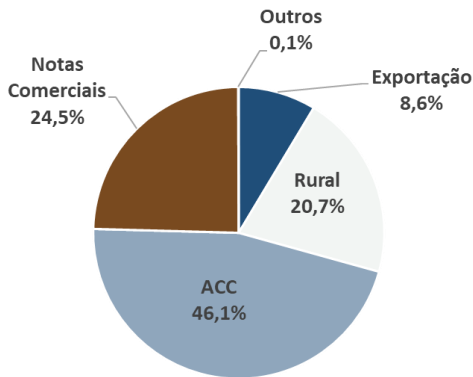
Lucro (Prejuízo) Líquido e Margem Líquida



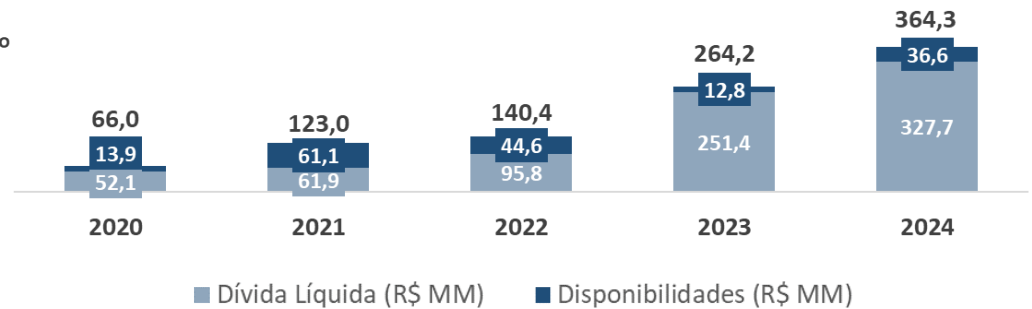
• Endividamento

Em 2024, a CBF apresentou uma dívida bruta de R\$364,3 milhões. Em dezembro de 2024, a CBF concluiu sua 1ª emissão de Notas Comerciais para distribuição pública, uma estreia importante da Companhia no mercado de capitais. Do total da dívida bruta, 24,5% eram compostos pelas Notas Comerciais, 46,1% na modalidade Adiantamentos de Contrato de Câmbio, 20,7% na modalidade rural, e 8,7% em outras modalidades.

Tipo de Dívida Financeira



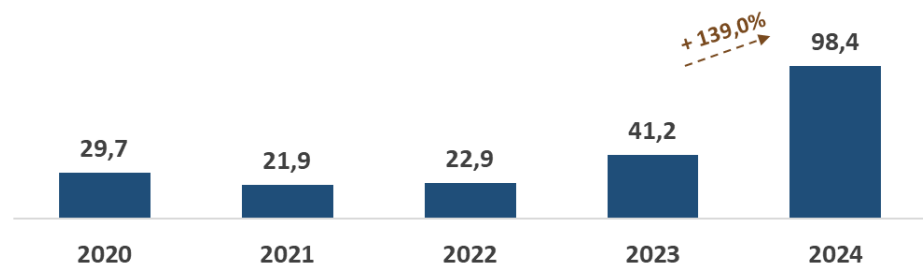
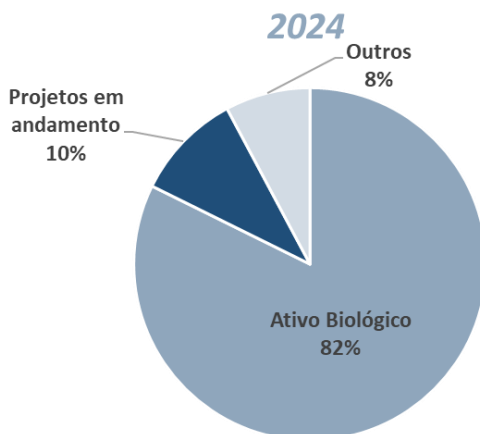
Endividamento (R\$ MM)



• CAPEX

A Companhia investiu o montante de R\$98,4 milhões em CAPEX em 2024, sendo 82% em ativo biológico, 10% em projetos de melhoria e desenvolvimento da capacidade industrial e 8% em outros investimentos.

CAPEX (R\$ Milhões)



CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Demonstração do valor adicionado.....	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
CBF Indústria de Gusa S.A.
Belo Horizonte / MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto

de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receitas de vendas de produtos

Conforme mencionado na nota explicativa 18 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou receita líquida total no montante de R\$589.881 mil. As receitas da Companhia são principalmente oriundas das vendas de produtos siderúrgicos, em especial, ferro-gusa.

A Companhia identifica os direitos de cada parte em relação aos bens a serem transferidos, na qual cada venda dos bens é considerada uma obrigação de desempenho distinta, e não há envolvimento contínuo com os bens vendidos. Esta obrigação é satisfeita no momento específico do tempo no qual a transferência de controle sobre tais produtos para os clientes se realiza, respeitando os modelos de entrega e frete determinados em seus contratos.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância, volume de transações, número de localidades em que os produtos são vendidos e o risco de impacto relevante no resultado de cada exercício que o indevido reconhecimento de receita (cut-off) pode ocasionar.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo relacionado ao reconhecimento da receita de vendas de produtos. Realizamos testes documentais, em base amostral, sobre a existência e valorização da receita incorrida no exercício, além de testes documentais, em base amostral, avaliando o momento do reconhecimento da receita de vendas de produtos. Adicionalmente, avaliamos a existência de tendências não usuais que poderiam indicar erros materiais no reconhecimento da receita e consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas de vendas de produtos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento destas receitas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.13 e 18, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto

com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Building a better
working world

Belo Horizonte/MG, 28 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in blue ink that reads 'Tomás Menezes'.

Tomás L. A. Menezes
CRC MG-090648/O

CBF Indústria de Gusa S.A.

Balanço patrimonial
 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	36.638	12.794
Contas a receber	4	102.032	48.309
Estoques	5	62.833	146.363
Impostos a recuperar	6	16.375	19.462
Adiantamentos		15.782	4.762
Despesas antecipadas		157	279
Outros ativos		-	18
		<u>233.817</u>	<u>231.987</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	4	223	224
Impostos a recuperar	6	7.362	19.826
Tributos diferidos	17	14.517	2.624
Depósitos judiciais	15	555	546
		<u>22.657</u>	<u>23.220</u>
Ativos biológicos	8	113.343	34.173
Investimentos		3	3
Ativos de direito de uso	10	603	24.064
Imobilizado	9	117.124	116.960
Intangível		870	953
		<u>231.943</u>	<u>176.153</u>
Total do ativo		<u><u>488.417</u></u>	<u><u>431.360</u></u>

	Nota	2024	2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	36.384	35.290
Passivos de arrendamento	10	361	9.369
Empréstimos e financiamentos	12	57.991	35.601
Adiantamentos de contrato de câmbio	13	168.092	79.780
Adiantamentos de clientes		1.254	30
Obrigações sociais		9.710	9.048
Obrigações tributárias		1.281	516
Dividendos a pagar	7	-	2.439
Parcelamento de impostos		303	287
		275.376	172.360
Não circulante			
Passivo de arrendamento	10	259	18.129
Empréstimos e financiamentos	12	138.231	148.801
Parcelamento de impostos		1.128	1.355
Provisão para riscos	15	7.028	3.274
		146.646	171.559
Patrimônio líquido	16		
Capital social		63.402	63.402
Ajuste de avaliação patrimonial		5.320	6.249
Reservas de lucros		17.790	17.790
Lucros (prejuízos) Acumulados		(20.117)	-
Patrimônio líquido		66.395	87.441
Total do passivo e do patrimônio líquido		488.417	431.360

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração do resultado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita líquida de vendas	18	589.881	543.417
Custo dos produtos vendidos	19	(463.854)	(482.594)
Lucro bruto		126.027	60.823
Despesas com vendas	19	(38.494)	(28.824)
Despesas gerais administrativas	19	(48.248)	(47.218)
Outras receitas / (despesas) operacionais, líquidas	20	(3.854)	44.392
Ganho (perda) sobre ativo biológico	8	(4.190)	11.202
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		31.241	40.375
Receitas financeiras	21	7.601	4.392
Despesas financeiras	21	(38.024)	(31.597)
Variações cambiais líquidas	21	(32.733)	2.094
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(31.915)	15.264
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	17	(1.025)	(5.305)
Diferido	17	11.893	309
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(21.047)	10.268
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação	16	(228,43)	111,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(21.047)	10.268
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>(21.047)</u>	<u>10.268</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Legal	Garantia operacional	Dividendos propostos	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	34.000	7.244	29.402	6.800	32.167	25.000	-	134.613
Realização de reserva	-	(993)	-	-	-	-	993	-
Aumento de capital	29.402	-	(29.402)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	10.268	10.268
Destinações								
Reserva garantia operacional	-	-	-	-	8.309	-	(8.309)	-
Reserva legal	-	-	-	514	-	-	(514)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(2.439)	(2.439)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(30.000)	(25.000)	-	(55.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	63.402	6.249	-	7.314	10.476	-	-	87.441
Realização de reserva	-	(931)	-	-	-	-	931	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(21.047)	(21.047)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	63.402	5.320	-	7.314	10.476	-	(20.117)	66.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(21.046)	10.268
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação e amortização	21.386	28.516
Exaustão ativo biológico	1.940	-
Juros e variações cambiais líquidas	72.845	25.241
Avaliação a valor justo	4.190	(11.202)
Resultado da alienação de imobilizado, biológico e arrendamento	(3.966)	12
Tributos diferidos	(11.893)	(309)
Provisões para riscos	3.910	596
Provisão para obsolescência de estoque	12	26
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	(38)	-
Perdas de impostos	8.323	10.387
Outros	81	5
	75.744	63.540
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(51.952)	15.155
Estoques	84.551	(50.550)
Impostos a recuperar	7.147	(21.556)
Adiantamentos	(11.019)	2.177
Despesas antecipadas	122	(157)
Depósitos judiciais	(9)	73
Outras contas a receber	16	(11)
	28.856	(54.869)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(18.293)	8.130
Adiantamentos de clientes	1.224	30
Obrigações sociais	662	248
Obrigações tributárias	766	(38.349)
Provisão para riscos	(156)	-
	(15.797)	(29.941)
Caixa gerado nas operações	88.803	(21.270)
Pagamento de juros	(31.401)	(26.774)
Caixa líquido provenientes das (consumido nas) atividades operacionais	57.402	(48.044)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado e intangível	(17.422)	(39.965)
Aplicações no ativo biológico	(69.387)	(1.210)
Alienação de imobilizado e intangível	622	209
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(86.187)	(40.966)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de adiantamento de contrato de câmbio	156.869	80.884
Pagamento de adiantamento de contrato de câmbio	(111.538)	(34.532)
Empréstimos tomados	123.793	140.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos e arrendamento	(114.352)	(73.756)
Pagamento de dividendos	(2.439)	(55.000)
Pagamento de parcelamento de impostos	(260)	(165)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	52.073	57.431
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	556	(233)
Redução do caixa e equivalentes de caixa	23.844	(31.812)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.794	44.606
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	36.638	12.794
Redução líquido no caixa e equivalentes de caixa	23.844	(31.812)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração do valor adicionado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de reais)

	2024	2023
Receitas		
Venda de produtos	612.000	571.535
Outras receitas	10.200	56.050
Receitas relativas à construção de ativos próprios	17.660	39.819
Provisão para devedores duvidosos – Reversão/(Constituição)	38	-
	<u>639.898</u>	<u>667.404</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos	(316.129)	(343.390)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(145.826)	(147.480)
Perda/Recuperação de valores ativos	(9.492)	11.061
	<u>(471.447)</u>	<u>(479.809)</u>
Valor adicionado bruto	168.451	187.595
Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	(21.397)	(28.523)
	<u>(21.397)</u>	<u>(28.523)</u>
Valor adicionado líquido produzido	147.054	159.072
Valor adicionado recebido em transferência		
Receita financeira e variações cambiais ativas	28.388	10.001
	<u>28.388</u>	<u>10.001</u>
Valor adicionado a distribuir	175.442	169.073
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	62.230	57.465
Remuneração direta	49.874	46.812
Benefícios	6.551	5.603
Outros	5.805	5.050
Impostos taxas e contribuição	28.309	50.773
Federais	13.160	31.758
Estaduais	15.086	18.952
Municipais	63	63
Remuneração de capital de terceiros	105.950	50.567
Juros e variações cambiais passivas	91.544	35.111
Aluguéis	14.406	15.456
Remuneração de capitais próprios	(21.046)	10.268
Dividendos	-	2.439
Lucro do exercício retido	(21.046)	7.829
Valor adicionado distribuído	175.443	169.073

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CBF Indústria de Gusa S.A. (“CBF” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. do Contorno, nº 3.800, Sala 1.802 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil. Foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo e posteriormente transferida para Minas Gerais.

A CBF tem por objeto a industrialização, comercialização, inclusive importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, prestação de serviço e comercialização de florestas próprias ou de terceiros e seus produtos, atividade de reflorestamento e de manutenção de florestas próprias ou de terceiros, geração e comercialização de energia, participação em outras sociedades, observadas as disposições legais; comércio, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, próprios ou de terceiros, em seus estados in natura, brutos, beneficiados, ou industrializados, produtos de qualquer natureza, tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufa no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono.

A CBF e as empresas Empresa de Mecanização Rural Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“MECA”) (anteriormente denominada Empresa de Mecanização Rural Ltda.), Aço Verde do Brasil S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., Energia Viva de Minas Ltda. e Sentinela Florestas de Minas Ltda. possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de sócios.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais

2.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com o IFRS e normas emitidas pelo CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais (R\$).

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2025.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de operação no exterior caracterizada como investimento no exterior.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em consonância com o CPC 02 e a ICPC 21 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento, as operações onde a Companhia reconhece um ativo não monetário ou passivo não monetário, que envolvam pagamentos ou recebimentos antecipados em moeda estrangeira, são registradas pela taxa de câmbio da data que a entidade reconheceu inicialmente (data de transação) o ativo não monetário ou passivo não monetário.

Os saldos das contas do ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Conforme taxas extraídas do site do Banco Central do Brasil, US\$1 equivalem a R\$ 6,1917 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 4,8413 em 31 de dezembro de 2023).

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Os certificados de depósito bancário e os títulos públicos que não atendem aos critérios acima não são considerados equivalentes de caixa e estão classificados como ativos financeiros.

2.4 Contas a receber de clientes

Registradas inicialmente pelo valor justo incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias, sendo os créditos de clientes em moeda estrangeira atualizados pela taxa de câmbio na data das demonstrações contábeis.

A Companhia aplica o modelo de perdas esperadas para a vida inteira dos ativos financeiros, de acordo com o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, onde considera todos os eventos de perdas possíveis ao longo da vida dos seus recebíveis. Essas perdas de crédito esperadas são estimadas conforme matriz de taxa de perda por faixa de vencimento adotada pela Companhia, desde o momento inicial (reconhecimento) do ativo.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5 Estoques

São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias-primas. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra, outros custos diretos (baseados na capacidade normal de produção). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias.

2.6 Ativos biológico

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no exercício em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do exercício e no final do exercício, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o primeiro ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse exercício, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após este período;
- (ii) As florestas, após o primeiro ano de plantio, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;
- (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado de capital ("Weighted Average Cost of Capital - WACC").;
- (v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função da espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos.
- (vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- (vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;
- (viii) A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de biocarbono consumido convertido em madeira cortada em relação ao volume potencial existente.
- (ix) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;
- (x) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações contábeis.

2.7 Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens. A Companhia reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição, baixando o valor contábil da parte que está substituindo, se for provável que os futuros benefícios econômicos nele incorporados reverterão para a Companhia, e se o custo do ativo puder ser apurado de forma confiável. Todos os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos. Os custos dos empréstimos são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Havendo partes de um ativo do imobilizado com vidas úteis diferentes, tais partes são contabilizadas separadamente como itens do imobilizado.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação do valor de venda deduzido do valor residual e são reconhecidos em “Outras receitas/outras despesas operacionais”.

A Companhia possui peças de reposição que serão utilizadas na substituição de peças e partes do ativo imobilizado, os quais aumentarão a vida útil do bem e cuja vida útil é maior que 12 meses. Essas peças estão classificadas no imobilizado em vez de estoques.

2.8 Arrendamentos

Na celebração de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O arrendamento é caracterizado por um aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais. O ativo arrendado deve ser claramente especificado.

A Companhia determina no reconhecimento inicial, o prazo do arrendamento ou prazo não cancelável, que será utilizado na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pela Companhia quando ocorrer um evento significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável. A Companhia adota isenção de reconhecimento, conforme previsto na norma, para o arrendatário de contratos com prazos inferiores a 12 (doze) meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor.

Na data de início, a Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente. O ativo de direito de uso deve ser mensurado ao custo. O custo inclui o passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. Já o passivo de arrendamento é mensurado na data de início pela Companhia ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que são efetuados nessa data. Os pagamentos são descontados a taxa de juros implícita no arrendamento, ou caso a taxa não possa ser determinada, será utilizada taxa incremental sobre o empréstimo da Companhia.

Para os contratos que a Companhia determina a taxa de negócio, entende-se que essa taxa é a taxa implícita em termos nominais e que é aplicada no desconto do fluxo de pagamentos futuros. Nos contratos sem definição de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimo, obtendo a mesma através de consultas em bancos onde tem relacionamento, ajustadas a inflação prevista para os próximos anos.

Para a mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 - Ativo Imobilizado. No entanto, para efeito de depreciação, a Companhia determina a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois, o menor.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.9 Ativos intangíveis

Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição ou formação e deduzidos da amortização calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de exploração ou recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

2.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente a cada exercício para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

2.11 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Os honorários de êxito são provisionados à medida em que torna provável a ocorrência de desembolsos. Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.12 Ação em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possui ações em tesouraria (Nota 16).

2.13 Reconhecimento de receita

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação que a entidade espera receber em troca da entrega do bem ou serviço prometido ao cliente.

O reconhecimento da receita se dá quando ou à medida que a entidade satisfizer uma obrigação de performance ao transferir o bem ou serviço ao cliente, sendo que por obrigação de performance entende-se como uma promessa executória em um contrato com um cliente para a transferência de um bem/serviço ou uma série de bens ou serviços.

A transferência é considerada efetuada quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

2.14 Receitas financeiras e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, perdas no valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

As variações cambiais são reportadas em uma base líquida.

2.15 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O tributo corrente é o evento a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício, a taxas decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias decorrentes do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro contábil tampouco o lucro ou prejuízo fiscal, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Além disso, imposto diferido passivo não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado aplicando-se as alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis editadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Anualmente é realizada uma revisão para verificar a existência de lucros futuros tributáveis e é reconhecida uma provisão para perda quando a realização desses créditos não seja provável.

2.16 Lucro/(prejuízo) por ação

O lucro/prejuízo por ação básico é calculado por meio do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro/prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações e, conseqüentemente, o lucro/prejuízo por ações diluído é igual ao lucro/prejuízo por ações básico.

2.17 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias; (i) ativos mensurados ao custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(i) Custo amortizado

Os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia reconhece suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* diretamente no resultado.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: (i) instrumentos de dívida: os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes”. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; (ii) instrumento de patrimônio: esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes” e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desreconhecimento ativos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Se a Companhia deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Passivo financeiro ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial passivos financeiros ao custo amortizado, sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial.

Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Os passivos financeiros são baixados apenas quando, forem extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também extingue um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida ou quando a realização do ativo e liquidação do passivo ocorrerem simultaneamente.

2.18 Demonstração do valor adicionado

Conforme Lei nº 11.638/07, a apresentação da demonstração do valor adicionado é exigida para todas as Companhias abertas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

A demonstração do valor adicionado deve evidenciar a riqueza criada pela Companhia e demonstrar sua distribuição.

2.19 Pronunciamentos novos ou revisados em 2024 e novos pronunciamentos emitidos, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

1. IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações contábeis e notas explicativas.

2. IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

3. Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

4. Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

2.20 Uso de estimativas e julgamentos significativos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 08 - Determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados significativos não observáveis;
- Nota explicativa 09 - Definição da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa 10 - Mensuração da vida útil e prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação;
- Nota explicativa 15 - Reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa 17 - Reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalente de caixa

	2024	2023
Caixa e bancos	731	4.553
Bancos em moeda estrangeira	2.624	1.760
Aplicações financeiras	33.283	6.481
	<u>36.638</u>	<u>12.794</u>

Os recursos financeiros disponíveis são aplicados basicamente em operações compromissadas e Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

4. Contas a receber

	2024	2023
Mercado interno	28.500	9.305
Partes relacionadas (Nota 7)	21	1.712
Mercado externo	73.939	37.759
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	(205)	(243)
	<u>102.255</u>	<u>48.533</u>
Circulante	102.032	48.309
Não Circulante	223	224

Composição por vencimento:

	2024	2023
A vencer	27.155	47.905
Vencido até 30 dias	59.386	300
Vencido até 180 dias	15.340	328
Vencido acima de 180 dias	579	243
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	(205)	(243)
	<u>102.255</u>	<u>48.533</u>

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte. Não há histórico de perdas significativas registradas em contas a receber, e, diante disso, monitora seus créditos a receber, identificando quaisquer indícios de não recuperabilidade desses ativos.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Estoques

	2024	2023
Produtos acabados	29.965	102.079
Revenda	-	15
Matéria-prima	26.399	39.417
Materiais auxiliares	1.665	1.128
Almoxarifado	4.936	3.844
Provisão para obsolescência	(132)	(120)
	62.833	146.363

6. Impostos a recuperar

	2024	2023
ICMS (a)	6.316	14.415
PIS/COFINS (b)	10.446	16.500
Reintegra	558	3.267
IRPJ/CSLL (c)	6.398	5.086
Outros	19	20
	23.737	39.288
Circulante	16.375	19.462
Não Circulante	7.362	19.826

(a) A Companhia realiza os créditos de suas vendas destinadas ao mercado interno e busca alternativas tributárias, para minimizar o acúmulo de créditos. Em dezembro de 2024, a Administração possui provisão para perda sobre os referidos créditos no montante de R\$ 40.344 (R\$ 37.240 em 31 de dezembro de 2023).

(b) Refere-se, preponderantemente, ao crédito de PIS/COFINS oriundo de aquisições de mercadorias aplicadas diretamente na produção, principalmente, vinculados à exportação.

(c) O crédito de IRPJ/CSLL corresponde ao saldo negativo de 2023, atualizado pela SELIC e retenção de IR sobre aplicações financeiras do ano de 2024.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

A Companhia e as demais empresas controladas da MECA possuem negócios complementares, tais como produção de ferro-gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de biocarbono, fabricação de cimento, geração de energia elétrica, cultivo de cana-de-açúcar, produção de biocombustível e atividades imobiliárias.

Saldos e transações com partes relacionadas

	2024	2023
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Aço Verde do Brasil S.A.	21	1.712
	21	1.712
Adiantamentos		
Ferroeste Industrial Ltda. (b)	14.124	-
Sentinela Florestas de Minas Ltda.	-	3.000
	14.124	3.000
Não circulante		
Direito de Uso		
Ferroeste Industrial Ltda.	-	6.686
G5 Agropecuária Ltda.	-	16.840
Outros	-	125
	-	23.651
Passivo		
Circulante		
Passivo de arrendamento		
Ferroeste Industrial Ltda.	-	5.193
G5 Agropecuária Ltda.	-	3.694
Outros	-	58
	-	8.945
Fornecedores		
Aço Verde do Brasil S.A.	122	-
MECA	443	373
Energia Viva de Minas Ltda.	-	1.260
Ferroeste Industrial Ltda.	3	959
Sentinela Florestas de Minas Ltda.	459	37
Veredas Agro Ltda.	81	-
Outros	2	-
	1.110	2.629
Dividendos a pagar		
MECA	-	2.439
	-	2.439
Não circulante		
Passivo de arrendamento		
Ferroeste Industrial Ltda.	-	1.643
G5 Agropecuária Ltda.	-	16.405
Outros	-	81
	-	18.129

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Transações		
Vendas (a)		
Aço Verde do Brasil S.A.	24.582	88.921
Sentinela Florestas de Minas Ltda.	12	1
	<u>24.594</u>	<u>88.922</u>
Compras (b)		
Aço Verde do Brasil S.A.	1.527	283
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.	-	1.700
Energia Viva de Minas Ltda.	5.506	18.428
Ferroeste Industrial Ltda.	27.527	48.201
G5 Agropecuária Ltda.	478	5.734
Sentinela Florestas de Minas Ltda.	13.626	5.147
Veredas Agro Ltda.	202	-
Outros	-	17
	<u>48.866</u>	<u>79.510</u>

(a) Os valores correspondem, principalmente, a venda de ferro-gusa e biocarbono.

(b) Os valores correspondem, principalmente, as aquisições e adiantamento para aquisições de madeira de eucalipto.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não estão sujeitos a juros e não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia, em conjunto com seus acionistas, figura como avalista e garantidora em contratos de empréstimos tomados pela MECA e suas subsidiárias, conforme composição abaixo:

	2024	2023
Dívidas relacionadas a garantias oferecidas pela CBF	56.089	55.636
Dívidas relacionadas a garantias recebidas pela CBF	196.222	184.402
	<u>252.311</u>	<u>240.038</u>

A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

8. Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 5.049 (não auditado) (dezembro de 2023 - 2.745 - não auditado) hectares de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	2024	2023
Saldo no início do exercício	34.173	21.761
Adições (a)	88.680	1.210
Exaustão	(5.320)	-
Ganho (perda) na atualização do valor justo	(4.190)	11.202
Saldos no final do exercício	<u>113.343</u>	<u>34.173</u>

(a) A Companhia adquiriu 1.694,29 hectares de floresta de madeira em pé no município de Turmalina – MG, pelo valor de R\$ 60.281, representando o principal investimento em adições de ativo biológico no ano de 2024.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Aeronaves	Equipamentos de Informática	Em andamento	Total
Custo									
Saldo em dezembro de 2022	12.063	27.599	101.497	9.042	1.215	19.924	1.169	14.330	186.839
Adições	-	8	3.741	315	143	-	455	35.159	39.821
Alienações/baixas	-	-	-	-	(27)	-	(9)	-	(36)
Transferências	-	2.285	33.893	27	-	-	-	(36.205)	-
Saldo em dezembro de 2023	12.063	29.892	139.131	9.384	1.331	19.924	1.615	13.284	226.624
Adições	-	-	4.405	2.876	120	-	522	9.737	17.660
Alienações/baixas	-	-	(493)	(247)	(5)	-	(19)	-	(764)
Transferências	-	1.817	4.254	-	-	-	-	(6.071)	-
Saldo em dezembro de 2024	12.063	31.709	147.297	12.013	1.446	19.924	2.118	16.950	243.520
Depreciação									
Saldo em dezembro de 2022	-	(17.299)	(62.521)	(3.216)	(803)	(8.634)	(643)	-	(93.116)
Adições	-	(1.156)	(9.691)	(1.454)	(95)	(3.985)	(192)	-	(16.573)
Alienações/baixas	-	-	-	-	19	-	6	-	25
Saldo em dezembro de 2023	-	(18.455)	(72.212)	(4.670)	(879)	(12.619)	(829)	-	(109.664)
Adições	-	(1.303)	(10.407)	(1.341)	(114)	(3.985)	(251)	-	(17.401)
Alienações/baixas	-	-	402	247	4	-	16	-	669
Saldo em dezembro de 2024	-	(19.758)	(82.217)	(5.764)	(989)	(16.604)	(1.064)	-	(126.396)
Valor residual líquido									
Saldo em dezembro de 2023	12.063	11.437	66.919	4.714	452	7.305	786	13.284	116.960
Saldo em dezembro de 2024	12.063	11.951	65.080	6.249	457	3.320	1.054	16.950	117.124

Em 31 de dezembro de 2024 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imobilizado em andamento refere-se a projetos de melhoria nos processos industriais e de desenvolvimento da capacidade produtiva, com estimativa de conclusão até o 2º semestre de 2028. Os saldos são:

Projeto	Previsão de Conclusão	2024	2023
Briquete	12/2025	7.708	7.608
Prensa Desaguadora	12/2025	1.200	290
Adequação NR12	12/2025	1.479	156
Adequação NR10	12/2028	1.033	815
Outros	12/2026	5.530	4.415
		16.950	13.284

10. Arrendamento

Ativos de direito de uso

Abaixo a movimentação dos ativos de direito de uso:

	Veículos	Equipamentos	Imóveis	Total
Custo				
Saldo em dezembro de 2022	1.506	296	46.888	48.690
Adições	4.503		1.160	5.663
Baixa	(988)	(296)	(4.432)	(5.716)
Saldo em dezembro de 2023	5.021	-	43.616	48.637
Saldo em dezembro de 2023	5.021	-	43.616	48.637
Adições	-	903	26	929
Baixas	(5.021)	-	(43.642)	(48.663)
Saldo em dezembro de 2024	-	903	-	903
Depreciação				
Saldo em dezembro de 2022	(780)	(100)	(16.382)	(17.262)
Depreciação	(1.191)	(197)	(11.639)	(13.027)
Baixas	987	297	4.432	5.716
Saldo em dezembro de 2023	(984)	-	(23.589)	(24.573)
Saldo em dezembro de 2023	(984)	-	(23.589)	(24.573)
Depreciação	(387)	(300)	(872)	(1.559)
Baixas	1.371	-	24.461	25.832
Saldo em dezembro de 2024	-	(300)	-	(300)
Saldo em dezembro de 2023	4.037	-	20.027	24.064
Saldo em dezembro de 2024	-	603	-	603

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos de arrendamento

Os valores contábeis dos passivos de arrendamento e as movimentações durante o exercício são demonstrados a seguir:

	Total
Saldo em dezembro de 2022	34.533
Adições	5.663
Juros Incorridos	2.986
Pagamentos	(15.684)
Saldo em dezembro de 2023	27.498
Circulante	9.369
Não Circulante	18.129
Saldo em dezembro de 2023	27.498
Adições	929
Juros Incorridos	277
Baixas	(26.272)
Pagamentos	(1.812)
Saldo em dezembro de 2024	620
Circulante	361
Não Circulante	259

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento são os seguintes:

	2024	2023
Em até um ano	361	9.370
Acima de um até cinco anos	287	19.957
Mais de cinco anos	-	2.027
	648	31.354
Juros a incorrer	(28)	(3.856)
	620	27.498

Valores reconhecidos no resultado

	2024	2023
Despesas de depreciação de ativos de direito de uso	1.559	13.027
Despesas com juros de passivos de arrendamento	277	2.986
	1.836	16.013

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstramos abaixo o direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento.

	2024	2023
Passivo de Arrendamento - Contrato	-	29.326
Passivo de Arrendamento - Juros a incorrer	-	(5.904)
	-	23.422
Potencial crédito de PIS e COFINS	-	2.167

11. Fornecedores

	2024	2023
Nacionais	34.711	32.194
Internacionais	563	467
Partes relacionadas (Nota 7)	1.110	2.629
	36.384	35.290

12. Empréstimos e financiamento

Composição dos saldos

	Vencimento	Moeda	Indexador	Taxa a.a.	2024	2023
Exportação	fev-28	Real	CDI/Fixa	15,19%	31.416	144.225
Rural	fev-27	Real	CDI/Fixa	13,91%	75.294	40.177
Crédito direto ao consumidor	mar-26	Real	Fixa	0,42%	198	-
Nota Comercial (a)	dez-29	Real	CDI/Fixa	13,82%	89.314	-
					196.222	184.402
Circulante					57.991	35.601
Não circulante					138.231	148.801

- (a) Em 03 de dezembro de 2024 ocorreu a 1ª (primeira) emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, com garantia fidejussória, para distribuição pública da CBF.

São garantias dos empréstimos da Companhia, imobilizado próprio, imobilizado e avais de partes relacionadas e dos acionistas. A seguir apresentamos a composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures passivos relacionados a essas responsabilidades:

	2024	2023
Garantias de partes relacionadas	196.222	184.402

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cláusulas restritivas

Medição do fiador:

Os *covenants* atribuídos ao fiador da Companhia correspondem aos seguintes indicadores de endividamento, calculados com base nos resultados apresentados pelas Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais da MECA, holding que possui os mesmos sócios da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos de dívidas expostas às Cláusulas restritivas eram de R\$ 125.602 e o fiador da Companhia cumpriu satisfatoriamente os *covenants* financeiros.

Indicador	Índice contratado
Dívida Líquida/EBITDA ajustado	Inferior a 3,5x
EBITDA ajustado / despesa financeira líquida	Igual ou superior a 3x

Movimentação

	2024	2023
Saldo Inicial	184.402	102.909
Captações	124.031	140.000
Amortizações	(112.540)	(58.072)
Pagamentos de encargos	(24.082)	(25.158)
Juros incorridos	24.411	24.723
Saldo final	196.222	184.402

O saldo não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	2024
	2026
	2027
	2028
	2029
	138.231

13. Adiantamento de contrato de câmbio

Os Adiantamentos de Contrato de Câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros varia entre 6,43% e 7,84% ao ano (6,93% e 7,92% em 2023) e vencimentos em até 360 dias.

	2024	2023
Saldo Inicial	79.780	37.470
Captações	156.869	80.884
Amortizações	(111.538)	(34.532)
Pagamentos de juros	(7.283)	(1.615)
Variação Cambial	38.209	(5.415)
Juros incorridos	12.055	2.988
Saldo final	168.092	79.780

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros

A Companhia pode utilizar diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades - incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários - duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode utilizar instrumentos financeiros derivativos, como operações de *swap* cambial e *swap* de juros.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil e Bolsa de Mercadoria e Futuros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, de curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis da Companhia são mensurados pelo custo amortizado, que se aproximam dos valores justo e são classificados, de acordo com a hierarquia de valor justo no nível 2, que considera *inputs* observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

Mensurados pelo custo amortizado

	2024	2023
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	36.638	12.794
Contas a receber	102.032	48.309
	138.670	61.103
Não circulante		
Contas a receber	223	224
	223	224
Total do ativo	138.893	61.327
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	36.384	35.290
Passivo de arrendamento	361	9.369
Empréstimos e financiamentos	57.991	35.601
Dividendos a pagar	-	2.439
Adiantamento de contrato de câmbio	168.092	79.780
	262.828	162.479
Não circulante		
Passivo de arrendamento	259	18.129
Empréstimos e financiamentos	138.231	148.801
	138.490	166.930
Total do passivo	401.318	329.409

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gestão de riscos financeiros

A Companhia segue estratégias de gerenciamento de riscos, com orientações em relação aos riscos incorridos. A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Companhia não possui operações com instrumentos derivativos, associados ou não a qualquer negociação especulativa ou venda a descoberto.

Risco de taxa de câmbio

A exposição decorre da existência de ativos e passivos denominados em Dólar e Euro, uma vez que a moeda funcional da Companhia é o Real e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos adotados pela Companhia.

A exposição líquida consolidada está demonstrada a seguir:

Exposição em Dólar	2024	2023	2024	2023
	Valores em US\$ MIL		Valores em R\$ MIL	
Caixa e equivalente de caixa	424	364	2.624	1.760
Contas a receber	11.940	7.799	73.939	37.759
Total do ativo	12.364	8.163	76.563	39.519
Adiantamento de contrato de câmbio	(27.145)	(16.479)	(168.092)	(79.780)
Total do passivo	(27.145)	(16.479)	(168.092)	(79.780)
Exposição em Dólar	(14.781)	(8.316)	(91.529)	(40.261)

Exposição em Euro	2024	2023	2024	2023
	Valores em €\$ MIL		Valores em R\$ MIL	
Fornecedores	87	87	562	467
Total do passivo	87	87	562	467
Exposição em Euro	87	87	562	467

Análise de sensibilidade da exposição cambial

A Companhia estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2025, a taxa de câmbio do Dólar será de 5,9600. Essa estimativa é baseada no relatório Focus do Banco Central do Brasil de 27 de dezembro de 2024. Em relação ao Euro, a Companhia estima uma valorização da moeda com a mesma paridade do Dólar.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade de efeitos no resultado advindos de uma alta na taxa de câmbio de 25% e 50% em relação ao cenário provável.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	Taxa de câmbio	Cenário provável	25%	50%	-25%	-50%
USD	6,1923	5,9600	7,4500	8,9400	4,4700	2,9800
Euro	6,4363	6,1948	7,7436	9,2923	4,6461	3,0974

Os impactos no resultado são assim demonstrados:

Instrumento	Valor de Referência	Cenário provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalente de caixa	424	408	510	612	306	204
Contas a receber	11.940	11.492	14.365	17.238	8.619	5.746
Total do ativo	12.364	11.900	14.875	17.850	8.925	5.950
Adiantamento de contrato de câmbio	(27.145)	(26.127)	(32.658)	(39.190)	(19.595)	(13.063)
Total do passivo	(27.145)	(26.127)	(32.658)	(39.190)	(19.595)	(13.063)
Exposição cambial líquida em dólar	(14.781)	(14.227)	(17.783)	(21.340)	(10.670)	(7.113)
Forneecedores	87	84	105	126	63	42
Total do passivo	87	84	105	126	63	42
Exposição cambial líquida em Euro	87	84	105	126	63	42

Risco de taxa de juros

Esse risco decorre de passivos de curto e longo prazo com taxas de juros pré ou pós-fixadas e índices de inflação, são utilizadas também, operações de swap e buscando fluxos semelhantes aos das dívidas de acordo com as condições de liquidez de mercado.

Análise de sensibilidade da exposição cambial e taxas de juros

A Companhia estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2025, as taxas CDI e IPCA, serão de 14,75% e 4,96% respectivamente. Essas estimativas são baseadas no relatório Focus do Banco Central do Brasil de 27 de dezembro de 2024. A estimativa da taxa CDI é baseada na Meta Selic divulgada que acompanha o CDI.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade de efeitos no resultado advindos de uma alta na taxa de juros de 25% e 50% em relação ao cenário provável.

As taxas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários, com efeitos de 25% e 50%, são demonstrados a seguir:

Juros	Taxa de Juros	Cenário provável	25%	50%	-25%	-50%
CDI	12,15%	14,75%	18,44%	22,13%	11,06%	7,38%
IPCA	4,83%	4,96%	6,20%	7,44%	3,72%	2,48%

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impactos no resultado são assim demonstrados:

Taxa	% a.a.	Ativo	Passivo	Exposição Líquida	Cenário provável	25%	50%	-25%	-50%
CDI	12,15%	-	197.219	197.219	29.090	36.362	43.635	21.817	14.545
IPCA	4,83%	-	20	20	1	1	1	1	0
		-	197.239	197.239	29.091	36.363	43.636	21.818	14.545

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos se encontram na Nota 12.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros e passivos de arrendamento, incluindo juros.

	Em dezembro de 2024		
	Até um ano	Acima de um até cinco anos	Total
Empréstimos e financiamentos	80.794	167.604	248.398
Arrendamentos	361	287	648
ACC	172.181	-	172.181
	253.336	167.891	421.227

Riscos de crédito

A Companhia tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, instituições financeiras e fornecedores, através do estabelecimento de políticas específicas e acompanhamento permanente de seu saldo devedor.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia possui uma Política de Alocação de Caixa e Risco de Contrapartes que estabelece diretrizes, regras e procedimentos para a gestão do seu caixa, priorizando instrumentos com perfil conservador, de baixo risco, com liquidez adequada, visando a preservação do capital e compatível rentabilidade. Os rendimentos das aplicações financeiras são majoritariamente atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Uma vez que parte dos recursos é investido em operações compromissadas que são lastreadas em títulos do governo brasileiro, há exposição também ao risco de crédito do Estado brasileiro.

Quanto à exposição ao risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, a Companhia possui uma Política de Crédito que estabelece processos próprios de análise de crédito, com atribuição de rating aos clientes e sistema de análise e aprovações baseado em parâmetros de

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

qualificação financeira e comportamental, com alçadas muito bem definidas de análise e aprovação. Todas as vendas à prazo da Companhia são respaldadas em sua totalidade por contrato de fornecimento e concessão de crédito.

Gestão de capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. Neste sentido a Companhia obteve rating corporativo de longo prazo 'brAA' na Escala Nacional Brasil emitido pela Standard & Poor's Financial Services LLC ("S&P") em 27 de fevereiro de 2025. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

	2024	2023
Patrimônio (Capital próprio)	66.395	87.441
Empréstimos e financiamentos	196.222	184.402
Passivo de arrendamento	620	27.498
ACC	168.092	79.780
Dívida bruta/Patrimônio líquido	5,50	3,34

15. Provisão para riscos e depósitos judiciais

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. O detalhamento dos valores provisionados e depositados, relacionados a essas ações são apresentadas a seguir:

	Passivo provisionado		Depósitos judiciais	
	2024	2023	2024	2023
Cíveis	1.593	158	7	3
Trabalhistas	3.700	1.831	63	58
Ambiental	1.735	1.285	195	195
Tributário	-	-	290	290
	7.028	3.274	555	546

A movimentação das provisões constituídas e dos depósitos, nos exercícios findos em 31 de dezembro pode ser assim demonstrada:

	Passivo provisionado		Depósitos judiciais	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	3.274	2.678	546	619
Adições	4.577	795	9	312
Reversões e baixas	(823)	(199)	-	(385)
Saldo no fim do exercício	7.028	3.274	555	546

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões trabalhistas, cíveis e ambientais, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos externos.

Adicionalmente, a Companhia figura como parte em processos não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, é de perda possível. A totalidade desses processos perfazem o montante de R\$ 91.443 (R\$ 91.239 em 31 de dezembro de 2023). Deste total, o montante de R\$ 90.138 refere-se a natureza fiscal, R\$ 10 ambiental, R\$ 106 cível e R\$ 1.189 trabalhista.

16. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$ 63.402 (R\$ 63.402 em 2023), divididos em 92.135 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Reservas de lucro

	2024	2023
Reserva legal	7.314	7.314
Garantia operacional	10.476	10.476
	17.790	17.790

i) *Reserva legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

ii) *Garantia operacional*

Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (deemed cost) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no Estatuto Social.

Em 2024, a Companhia não distribuiu dividendos aos acionistas.

Política de investimentos e distribuição de dividendos propostos

A Companhia adota uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na destinação de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

Lucro (prejuízo) líquido por ação

O Lucro (prejuízo) líquido por ação foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as eventuais ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria, sendo assim demonstrado:

	2024	2023
Total de ações ponderadas	92.135	92.135
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(21.046)	10.268
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ação em R\$ (a)	(228,43)	111,44

(a) Não há efeito de diluição presente no resultado apurado.

17. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes sendo calculados sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal acumulado e base negativa da contribuição social:

a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

	2024	2023
Corrente	(1.025)	(5.305)
Diferido	11.893	309
	10.868	(4.996)

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social a alíquota efetiva

	2024	2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(31.914)	15.264
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa	10.851	(5.189)
Exclusões (adições) permanentes		
Reintegra	235	84
Doações	(25)	(103)
Adições/exclusões	(247)	(113)
	10.814	(5.321)
Programa de alimentação do trabalhador	19	97
Adicional de alíquota	21	24
Doações	14	204
Imposto de renda e contribuição social	10.868	(4.996)
Taxa efetiva %	-34,05%	-32,73%

c) Tributos diferidos

	2024	2023
Ativo		
Variação cambial	7.665	(883)
Provisões	16.779	14.398
Arrendamento	17	1.167
	24.461	14.682
Passivo		
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.741)	(3.218)
Avaliação do ativo biológico	(5.836)	(7.261)
Diferença de depreciação	(1.367)	(1.579)
	(9.944)	(12.058)
	14.517	2.624

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita líquida de vendas

	2024	2023
Mercado interno		
Ferro-gusa	91.821	91.548
Energia Elétrica	248	245
Biocarbono	24.685	61.982
Outros	23	93
	<u>116.777</u>	<u>153.868</u>
Mercado externo		
Ferro-gusa	495.986	418.932
	<u>495.986</u>	<u>418.932</u>
Impostos e devoluções		
(-) ICMS	(12.542)	(15.074)
(-) PIS/COFINS	(8.553)	(11.873)
(-) IPI	(1.024)	(1.172)
(-) Cancelamentos e devoluções	(763)	(1.264)
	<u>(22.882)</u>	<u>(29.383)</u>
	<u>589.881</u>	<u>543.417</u>

Informações geográficas - receita bruta de clientes no exterior

	2024	2023
América do Norte	298.164	286.831
Europa	197.737	132.101
Ásia	85	-
	<u>495.986</u>	<u>418.932</u>

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custos e despesas por natureza

	2024	2023
Matéria-prima	(321.378)	(348.304)
Salários, encargos e benefícios	(75.770)	(68.534)
Exaustão de ativo biológico	(1.940)	-
Depreciação e amortização	(21.386)	(28.516)
Serviços de terceiros	(28.698)	(30.232)
Manutenção e conservação	(12.900)	(10.600)
Aluguel de equipamentos	(13.313)	(14.989)
Distribuição e logística	(37.448)	(26.004)
Apoio comercial	(13.246)	(10.164)
Outras receitas e despesas	(24.517)	(21.293)
	<u>(550.596)</u>	<u>(558.636)</u>
Custo dos produtos vendidos	(463.854)	(482.594)
Despesas com vendas	(38.494)	(28.824)
Despesas gerais e administrativas	(48.248)	(47.218)
	<u>(550.596)</u>	<u>(558.636)</u>

20. Outras receitas / (despesas) operacionais, líquidas

	2024	2023
Incentivos fiscais	692	-
Perdas	(5.302)	(140)
Constituições e reversões de provisões	(8.305)	(11.002)
Resultado de arrendamento (a)	3.438	-
Recuperação de despesas diversas	4.256	4.176
Outras, líquidas (b)	1.367	51.358
	<u>(3.854)</u>	<u>44.392</u>

(a) Refere-se a baixa por rescisão dos contratos de arrendamento entre partes relacionadas, sem efeitos caixa (nota 7).

(b) Em setembro de 2023, houve um recebimento no montante de R\$ 51.171, referente a acordo extrajudicial arbitrado pela corte de Nova Iorque (EUA), que discutia preço de venda de transação comercial ocorrida em 2008.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro

	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	6.525	3.966
Juros, multas e descontos	1.075	426
Engargos de CCEE	1	-
	<u>7.601</u>	<u>4.392</u>
Despesas financeiras		
Encargos de empréstimos, financiamentos e ACC	(36.492)	(27.713)
Juros, multas e descontos	(790)	(147)
Engargos de CCEE	(333)	(45)
Arrendamentos	(277)	(2.983)
Outras	(132)	(709)
	<u>(38.024)</u>	<u>(31.597)</u>
Variação cambial (a)		
Incorrida	(7.590)	(467)
Provisão	(25.143)	2.561
	<u>(32.733)</u>	<u>2.094</u>
	<u>(63.156)</u>	<u>(25.111)</u>

(a) Variação cambial líquida de ativos a receber, contratos de câmbio, empréstimos e financiamentos e outras obrigações com terceiros.

22. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento de Siderurgia, consolidando todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização do ferro-gusa. O segmento atende principalmente ao mercado automotivo.